

*especifica na voz, produzindo um som rouco que começa por latido e acaba por uivo; aggressão indistincta e sem motivo justificado; allucinação — abocando corpos imaginarios; baba filante aos cantos da bocca; vista desvaçada; e impressão convulsiva em presença d'outros caninos.*

Ou então algum dos symptomas 1.º, 4.º, 5.º, 6.º ou 9.º, mesmo isolados.

Tratamento.—A *hydrophobia rabica* é ainda hoje, infelizmente, uma doença mysteriosa na sua *genese*, e por consequencia considerada therapeuticamente incuravel!

Prophylacticamente temos apenas a *cauterisação actual*, a *cauterisação potencial* e por ultimo o *prodigioso processo de tratamento de M. Pasteur*.

A cauterisação actual pratica-se por meio d'um ferro em braza e deve ser inherente e profunda na espessura dos tecidos conforme a profundidade do ferimento produzido pelos dentes do canino enraivado.

Como, porém, nem sempre se póde obter um ferro de prompto ou lume para o aquecer rapidamente, recorre-se com vantagem ás substancias causticas as mais activas, que constituem a cauterisação potencial ou que fazem parte d'ella.

D'entre esses medicamentos denominados causticos, nenhum produz tão bom effeito, a nosso ver, como o *chloreto d'antimonio*, vulgarmente dito — *manteiga d'antimonio*.

E' uma substancia escharotica de grande força e acção rapida, que, posta em contacto com os tecidos animaes, se combina com a materia organica, formando logo com ella uma escára cinzenta e molle que depois endurece seccando e permanecendo insolúvel.

A manteiga d'antimonio emprega-se sob a forma liquida, por meio d'um pequeno pincel de barbas, de panno ou de fios, ou mesmo por meio d'uma boneca ou móxa que a faça penetrar em toda a superficie da solução de continuidade que se pretende cauterisar. Convem, todavia, não esquecer que é preciso ter o cuidado de limpar bem a ferida do sangue ou de qualquer humidade antes d'empregar este caustico, alias perderá a sua acção local sem produzir o effeito desejado.

Ora, tanto a cauterisação actual ou o ferro aquecido ao rubro, como a cauterisação potencial ou as substancias causticas, deverão ser empregadas immediatamente depois das mordeduras practicadas pelo canino damnado, para evitarem a inoculação do *virus rabico*; e nem sempre se podem applicar taes meios com a brevidade reclamada.

Por isso, o que se deve fazer, apoz uma mordedura de cão damnado ou suspeito, é espremer bem a ferida, acto continuo laval-a com agua ou com o primeiro liquido que se encontrar mais proximo, e logo em seguida recorrer ao medico ou pessoa que saiba fazer a cauterisação da ferida convenientemente.

Estes são os meios que reputamos seguros para evitar a inoculação rabida, quando empregados a tempo; porque, desde o momento em que o *virus rabico* fôr absorvido e introduzido no organismo, baldados se têm tornado, até hoje todos os medicamentos ou agen-